



Escola Nacional  
de Saúde Pública  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



# Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

Como a pandemia Covid-19 está a afectar as pessoas que vivem com paralisia cerebral\* e como a sua vivência vai mudando à medida que a epidemia evolui

[https://forms.office.com/Pages/Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)



\* Pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e outros cuidadores, bem como profissionais e voluntários envolvidos no seu dia-a-dia.

Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral é um projecto do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral (Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e os seus parceiros) em associação com o projecto Barómetro Covid-19 da Escola Nacional de Saúde Pública [paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt](mailto:paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt)

Boletim n.º 3  
10 Agosto 2020

Familiares e cuidadores de pessoas com paralisia cerebral, durante o confinamento

**Ficha Técnica (10 de Agosto de 2020):**  
Inquérito anónimo, disponível *online* desde 6 de abril de 2020. Dados de 222 respondentes com 16 anos ou mais, que deram o seu consentimento. Respostas recebidas até 31 de maio de 2020.



## QUEM SOMOS

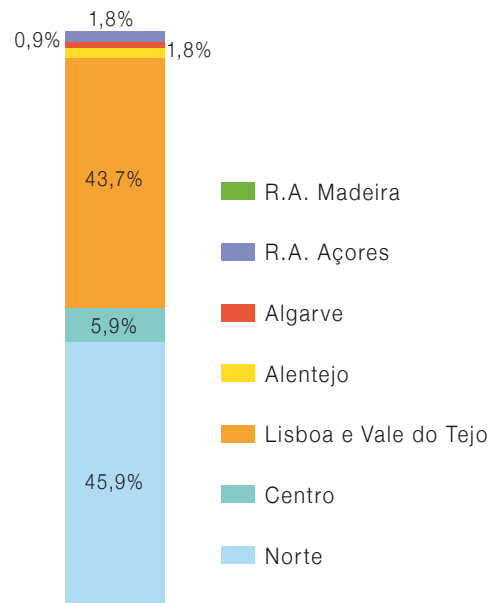
## O QUE TEMEMOS

## COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

## QUE APOIOS TEMOS

## NÍVEIS DE CONFIANÇA

### Região de residência

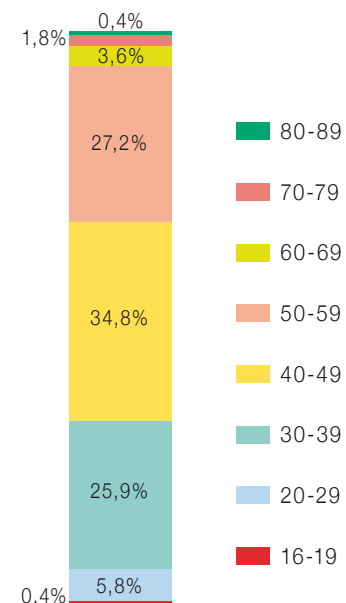


Familiar e/ou cuidador

#### DESTAQUES

- Partilharam a sua experiência durante o confinamento mais de 200 familiares e/ou cuidadores de pessoas com paralisia cerebral de todo o país.
- Participaram familiares e/ou cuidadores de todas as idades, cerca de 2/3 entre 20 e 50 anos de idade (irmãos, pais, avós).

### Idade dos participantes (anos)



Familiar e/ou cuidador

QUEM SOMOS

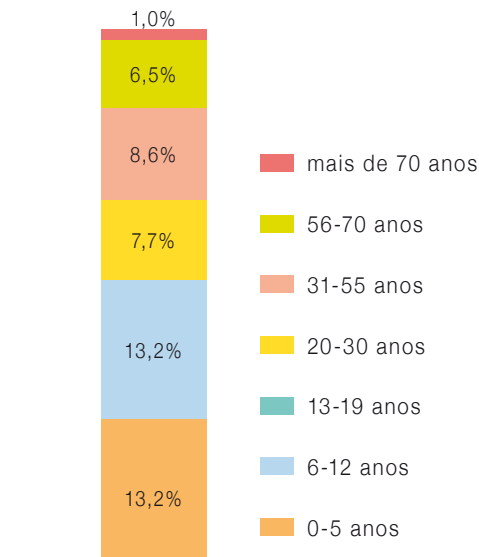
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

## Grupo etário mais alto das pessoas com paralisia cerebral com as quais convive no dia-a-dia

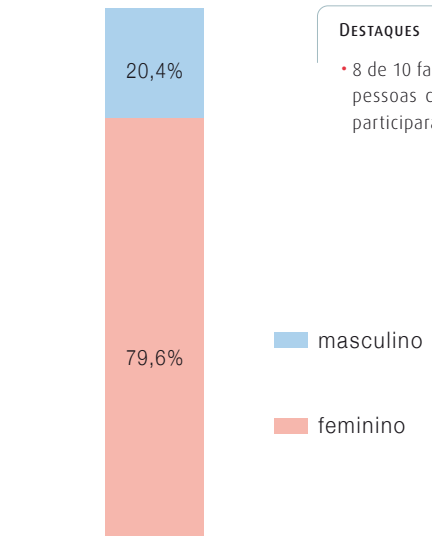


Familiar e/ou cuidador

### DESTAQUES

- Os participantes eram familiares e/ou cuidadores de pessoas com paralisia cerebral de todos os grupos etários, 2/3 de crianças e adolescentes (1/6 com menos de 6 anos) mais jovens do que as pessoas com as que contactam os profissionais.

## Sexo



Familiar e/ou cuidador

### DESTAQUES

- 8 de 10 familiares e/ou cuidadores de pessoas com paralisia cerebral que participaram são mulheres.

## QUEM SOMOS

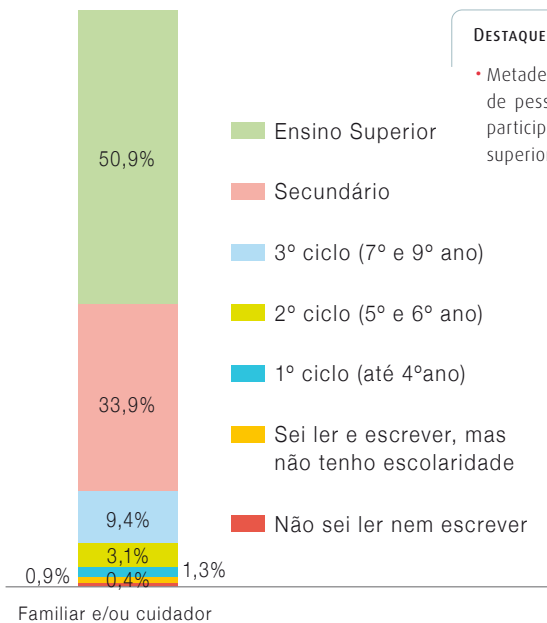
## O QUE TEMEMOS

## COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

## QUE APOIOS TEMOS

## NÍVEIS DE CONFIANÇA

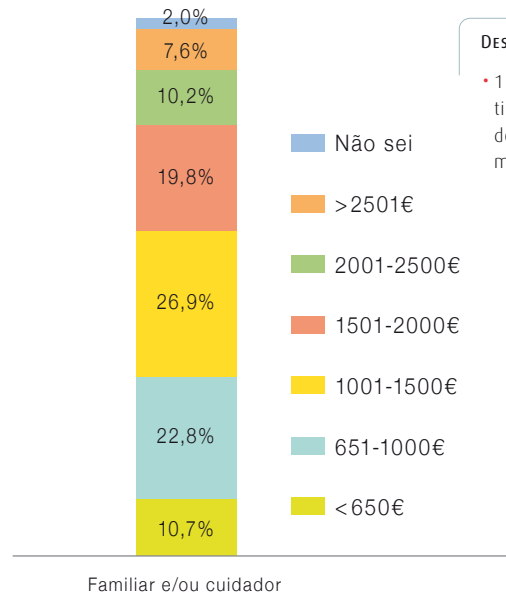
### Escolaridade



#### DESTAQUES

- Metade dos familiares e/ou cuidadores de pessoas com paralisia cerebral que participaram tinha frequentado o ensino superior e 1 em 3 o ensino secundário.

### Rendimento mensal líquido do agregado familiar antes da pandemia



#### DESTAQUES

- 1 de 3 familiares e/ou cuidadores tinham rendimento familiar menos de 1000€ antes da pandemia (1 de 10 menos de 650€).

QUEM SOMOS

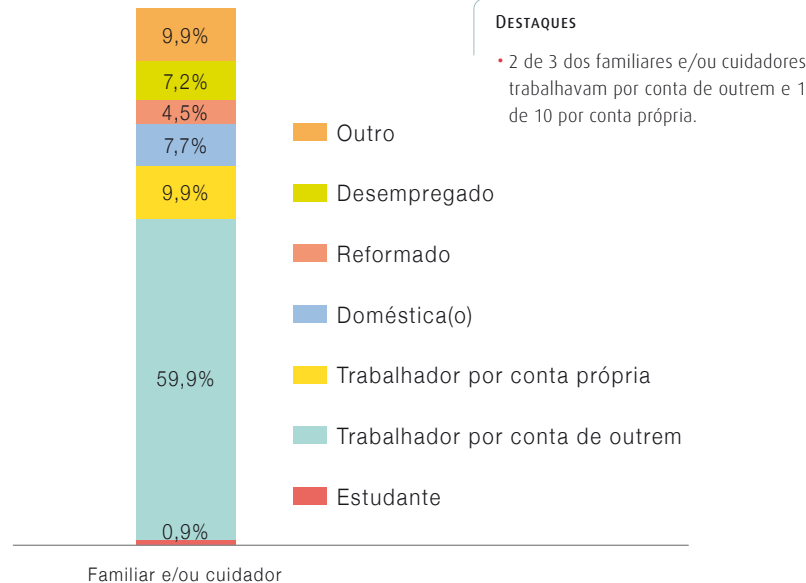
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

## Ocupação



## QUEM SOMOS

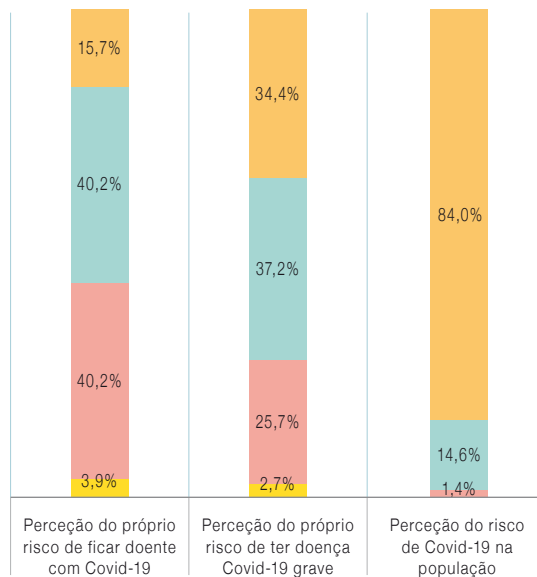
## O QUE TEMEMOS

## COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

## QUE APOIOS TEMOS

## NÍVEIS DE CONFIANÇA

### Avaliação do Risco de doença Covid-19, feita pelos familiares e/ou cuidadores

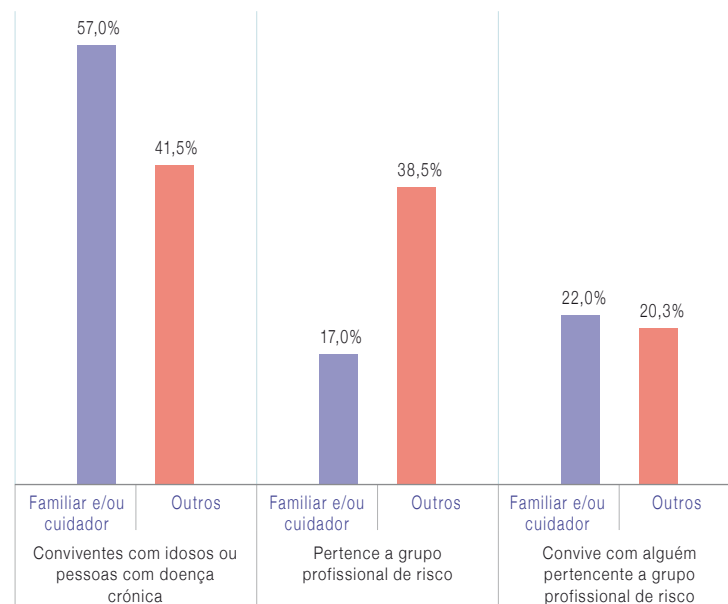


#### DESTAQUES

- Mais de metade dos familiares e/ou cuidadores de pessoas com paralisia cerebral consideram-se em risco de sofrer a doença e quase 3 de 4 de terem doença grave mas consideraram ainda mais elevado o risco de doença Covid-19 na população.
- 1 de 6 familiares e/ou cuidadores referiram morar com profissionais de risco acrescido para Covid-19 e 1 de 6 refere ser ele mesmo um profissional de risco acrescido.



### Avaliação do Risco de doença Covid-19, feita pelos familiares e/ou cuidadores



QUEM SOMOS

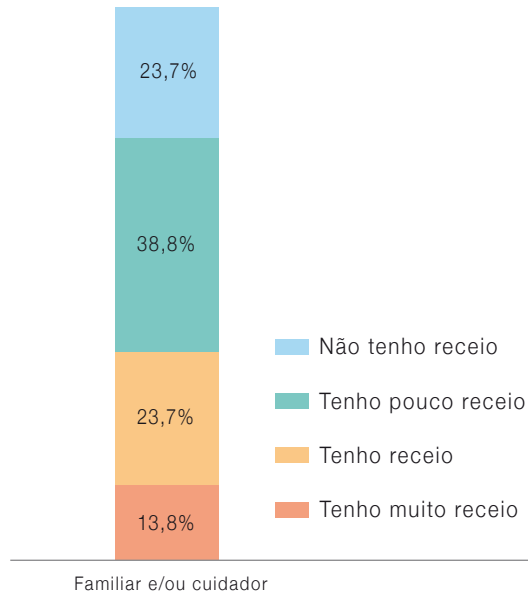
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

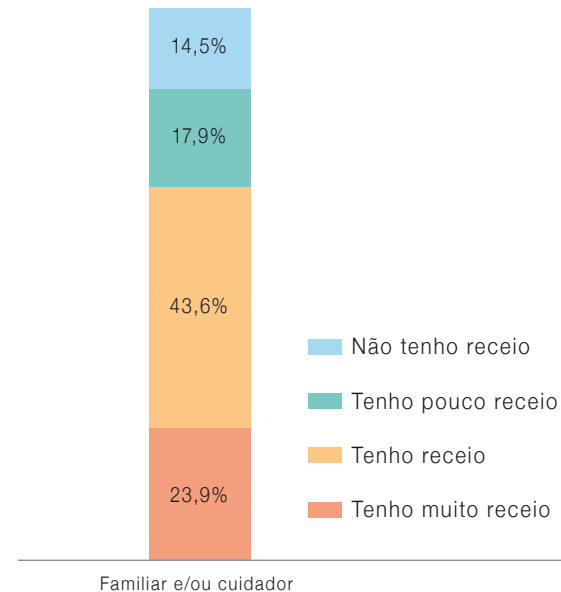
## Receio de interrupção no fornecimento de bens de primeira necessidade



### DESTAQUES

- Mais de 1 de 3 dos familiares e/ou cuidadores temem pelo fornecimento de bens de primeira necessidade mas 2 de 3 temem pela manutenção do rendimento familiar, mais do que os outros grupos de respondentes, especialmente as pessoas com paralisia cerebral.

## Receio de perder o seu rendimento devido à pandemia de Covid-19



QUEM SOMOS

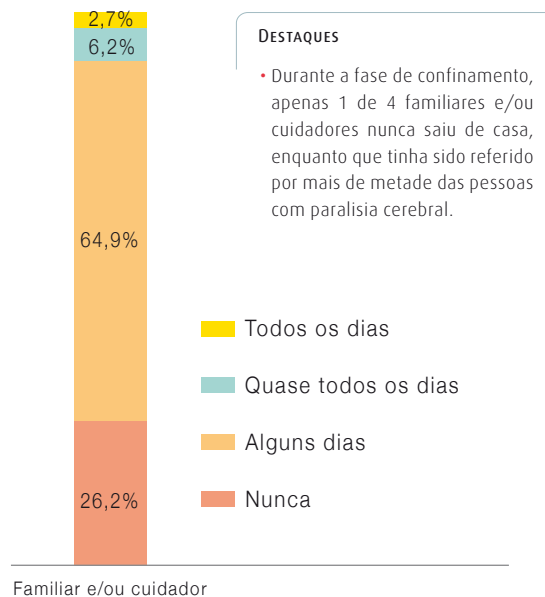
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

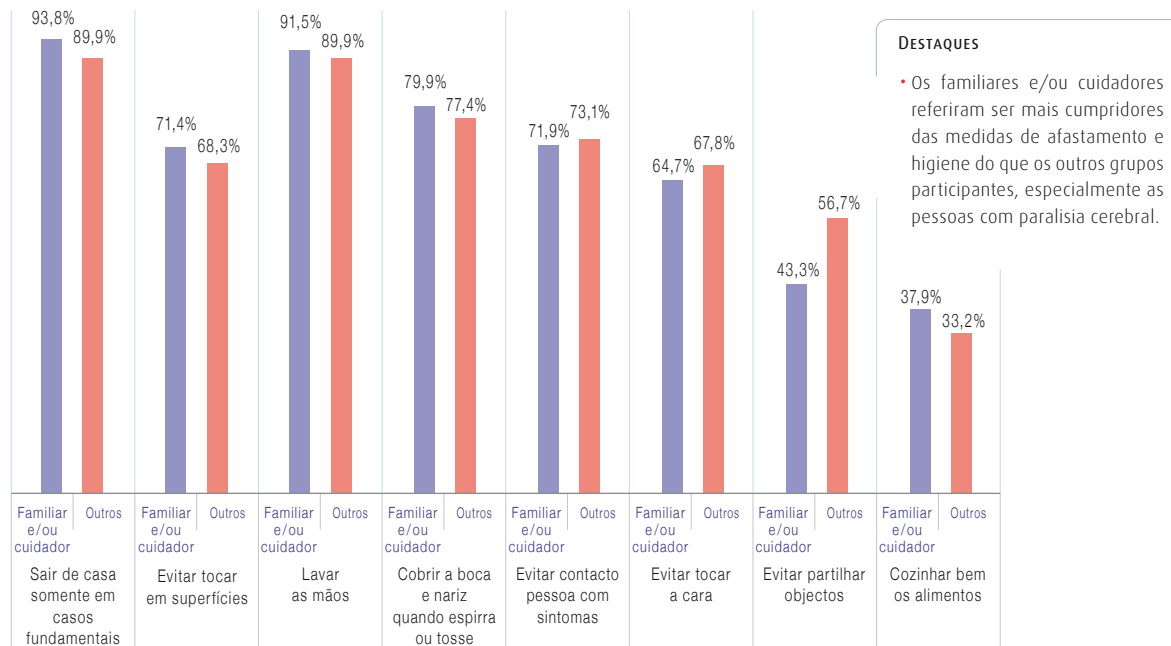
QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

## Frequência de saída de casa durante a fase de confinamento



## Medidas adoptadas para prevenir a doença Covid-19



QUEM SOMOS

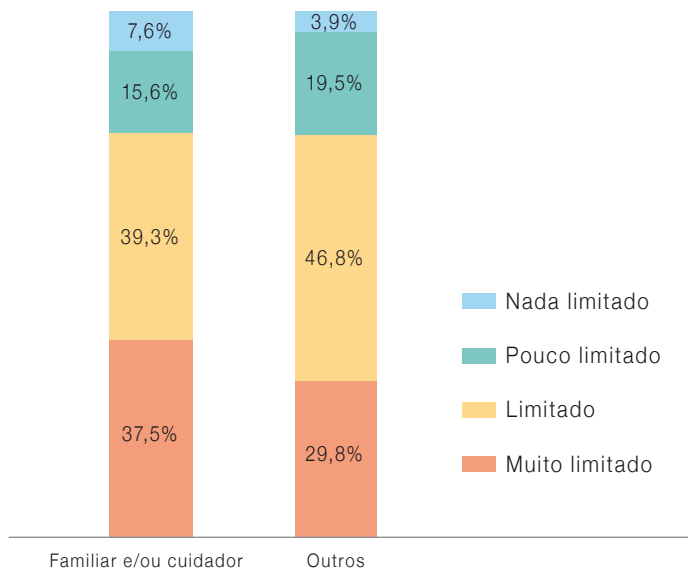
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

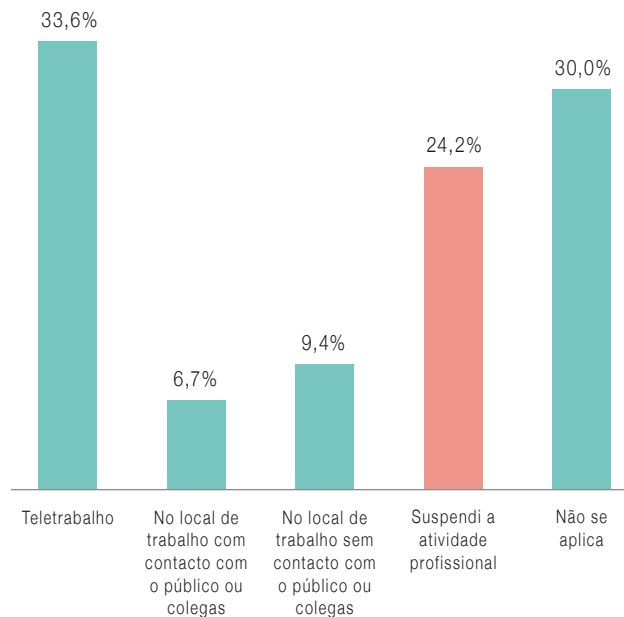
QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Percepção das suas atividades habituais estarem limitadas devido às medidas governamentais



Como é que o familiar e/ou cuidador desenvolveu a sua atividade profissional durante a fase de confinamento



#### DESTAQUES

- 7 de 10 dos familiares e/ou cuidadores tinham actividade profissional antes da pandemia.
- 1 de 4 familiares e/ou cuidadores suspenderam a actividade profissional durante o confinamento e 1 de 3 ficou em teletrabalho.

QUEM SOMOS

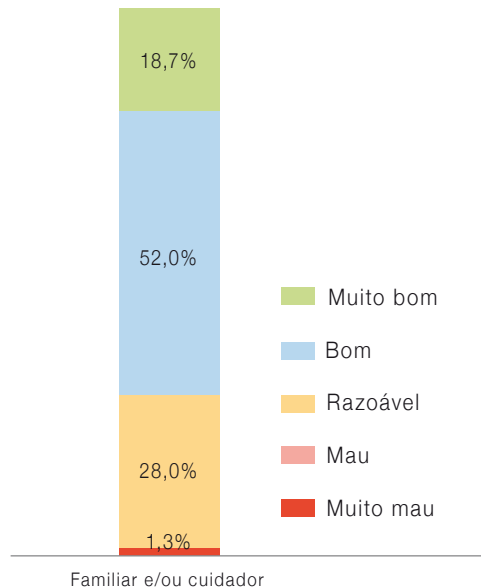
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

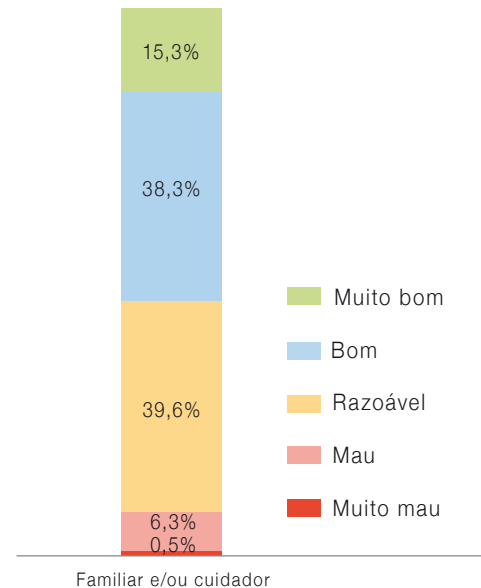
## Percepção do próprio estado de saúde



### DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, 7 de 10 dos familiares e/ou cuidadores consideraram o seu estado geral de saúde bom ou muito bom, tal como os outros grupos participantes.
- No entanto, expressaram em muito maior proporção (mais de metade) que consideravam a sua saúde mental má ou muito má.

## Percepção da própria saúde mental



QUEM SOMOS

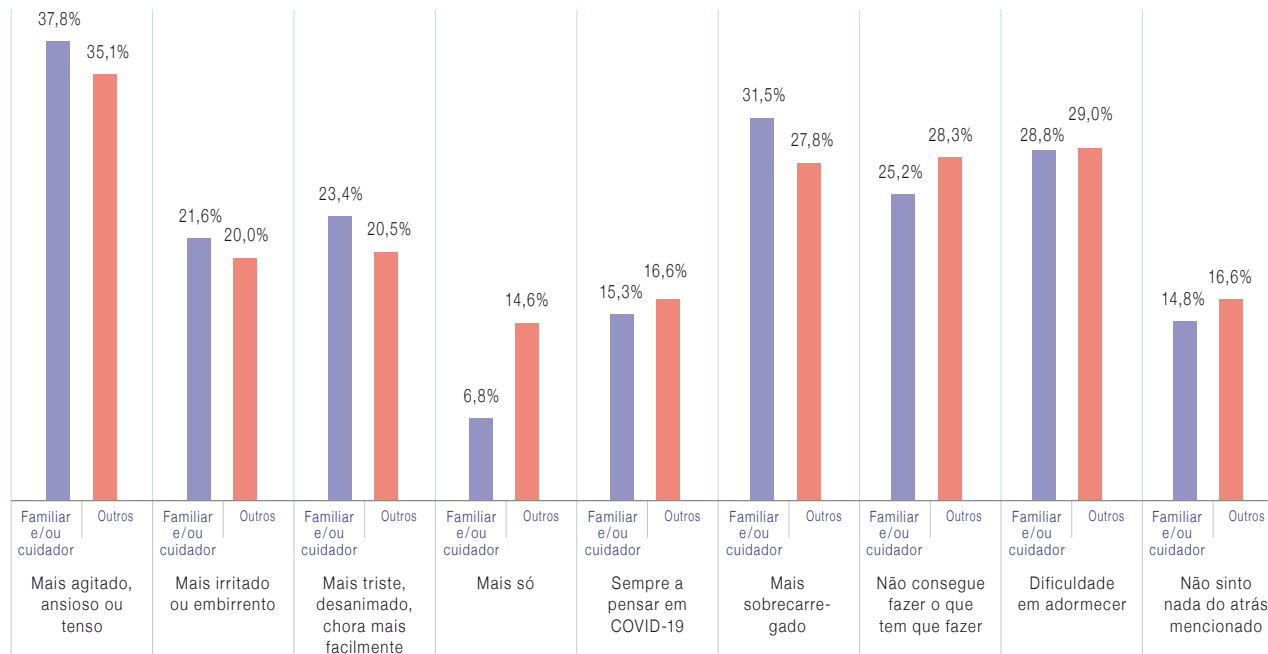
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Como se sentiu na maior parte do tempo, durante a fase de confinamento



#### DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os familiares e/ou cuidadores expressaram com muito maior frequência do que as pessoas com paralisia cerebral terem-se sentido mais sobrecarregados, com dificuldade em adormecer e sem conseguir completar as suas actividades; muito menos frequentemente referiram terem-se sentido sós.

QUEM SOMOS

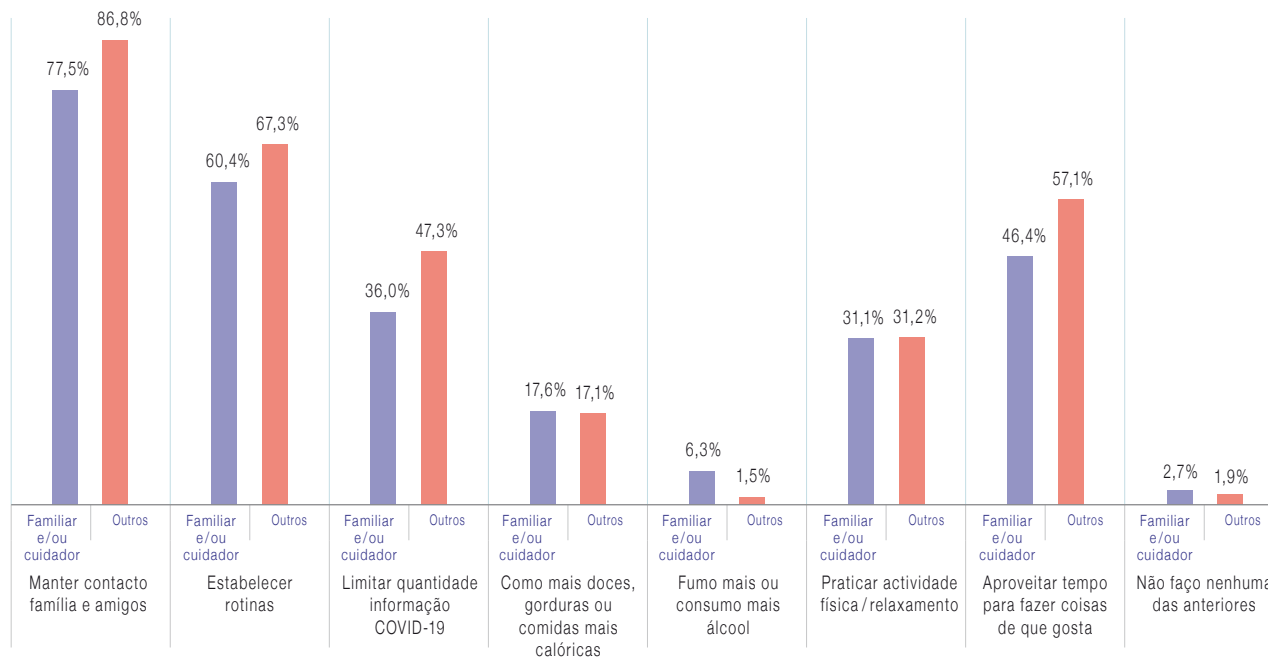
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

## Estratégias para lidar com a pandemia no dia-a-dia, durante a fase de confinamento



### DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os familiares e/ou cuidadores expressaram com muito menor frequência do que os outros participantes terem seguido estratégias pessoal e socialmente positivas e com maior frequência estratégias lesivas, como aumentar o consumo de tabaco ou de álcool.

QUEM SOMOS

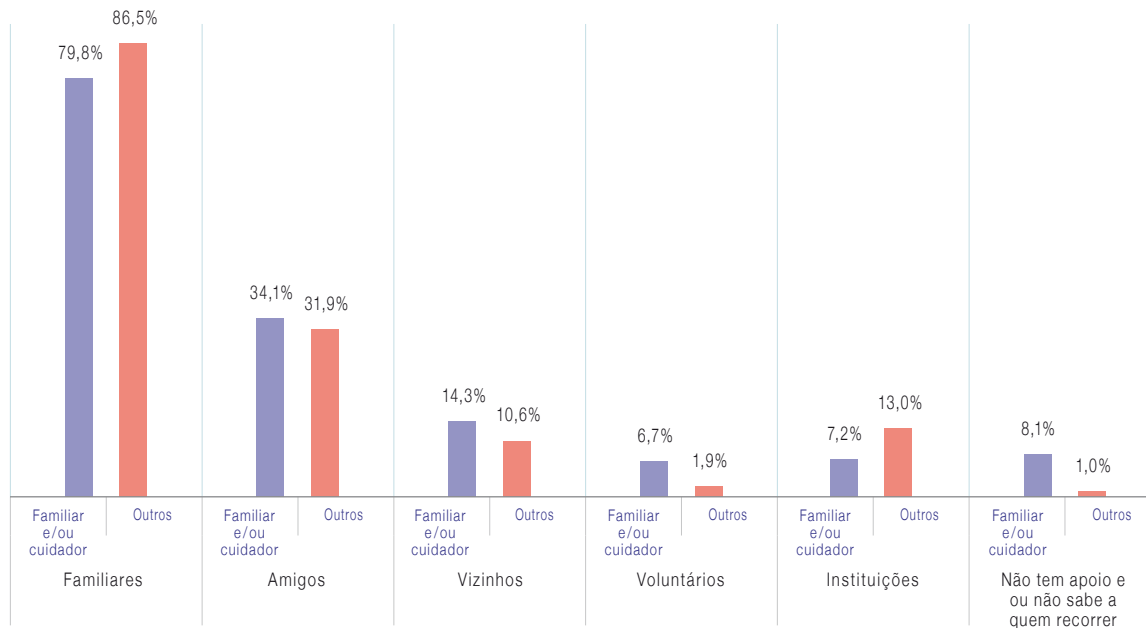
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

A quem recorreria para obter bens alimentares, produtos de farmácia, entre outros, se ficasse infetado e precisasse de ficar em casa de quarentena por 14 dias



#### DESTAQUES

- Maior percentagem de familiares e ou cuidadores referem não ter apoio e/ou não saberem a quem recorrer (8,1% vs 1,0%).

QUEM SOMOS

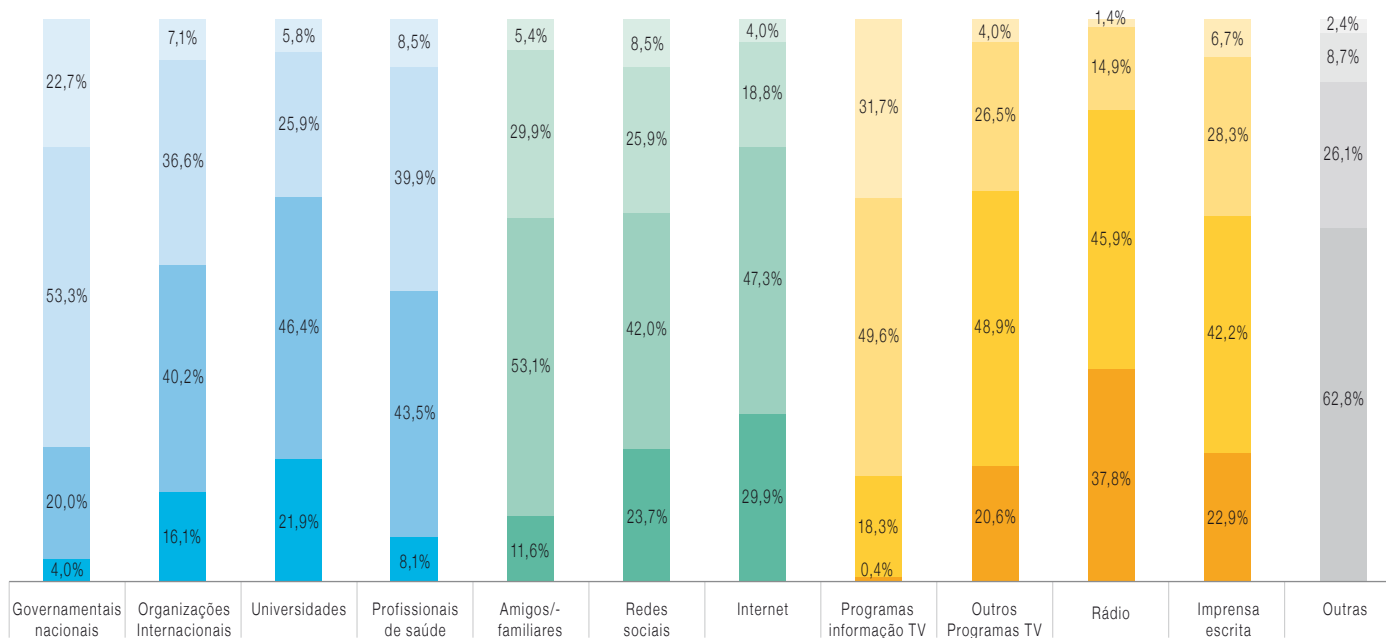
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

## Pessoas com paralisia cerebral: Fontes de Informação



### DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os familiares e/ou cuidadores das pessoas com paralisia cerebral utilizaram como fontes de informação principalmente as fontes governamentais e os programas de informação televisivos, como o global dos participantes. Referiram pouco terem usado a imprensa escrita, a rádio e a internet.

- Sempre
- Com muita frequência
- Com pouca frequência
- Nunca

QUEM SOMOS

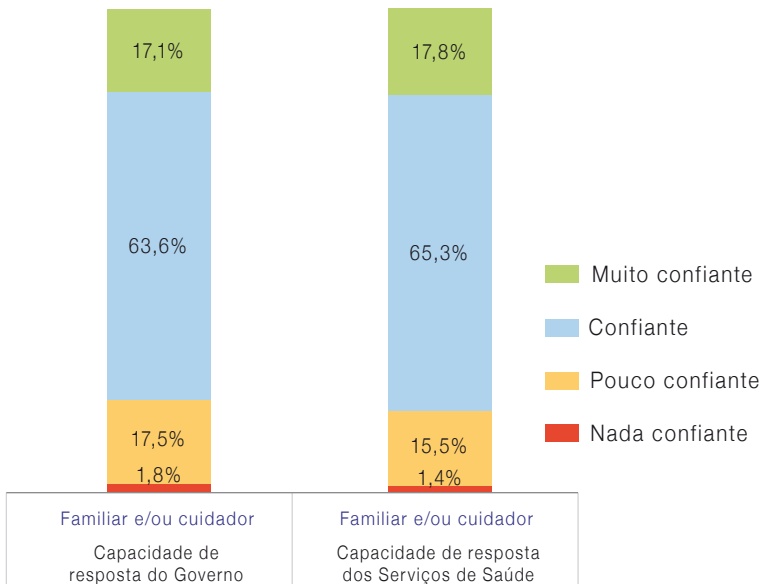
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

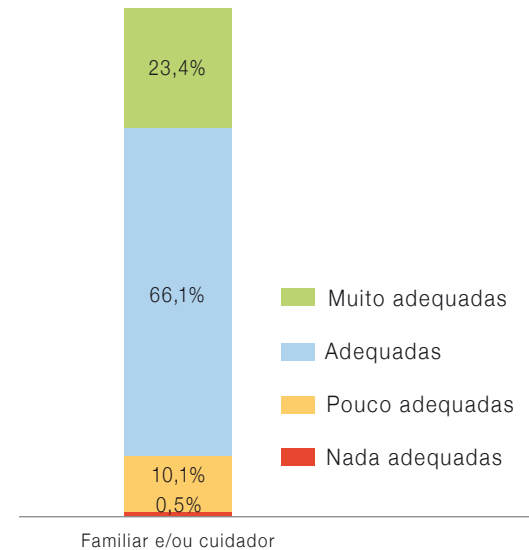
### Qual a confiança na capacidade de resposta à pandemia Covid-19?



#### DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os familiares e/ou cuidadores expressaram confiança na adequação e na capacidade das instituições públicas em responder à pandemia, em concordância com os outros participantes.

### Considera adequadas as medidas implementadas pelo Governo no combate à pandemia Covid-19?



QUEM SOMOS

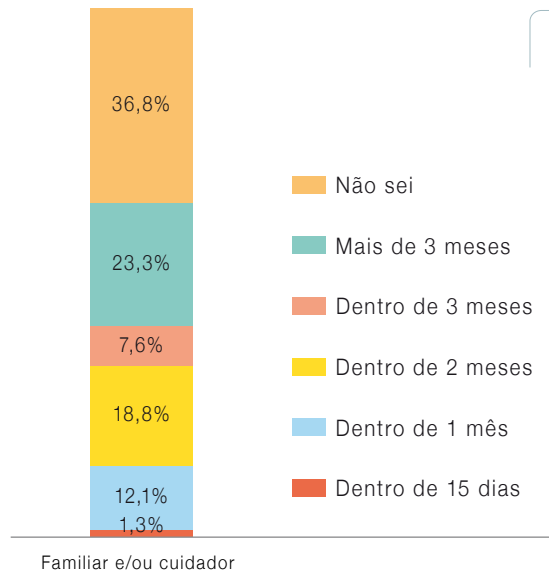
O QUE TEMEMOS

COMO NOS SENTIMOS, O QUE TEMOS FEITO?

QUE APOIOS TEMOS

NÍVEIS DE CONFIANÇA

Na sua opinião, quando é que a sua vida vai voltar à normalidade?



#### DESTAQUES

- Durante a fase de confinamento, os familiares e/ou cuidadores partilharam com os outros participantes a incerteza ou o pessimismo sobre a duração dos efeitos da pandemia.



Escola Nacional  
de Saúde Pública  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE




# Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral

- Mais de 200 familiares e/ou cuidadores de pessoas com paralisia cerebral, 2/3 delas crianças e adolescentes, de todo o País, partilharam a sua experiência durante o confinamento.
- Referiram ser mais cumpridores das medidas de afastamento e higiene do que os outros grupos participantes, mas apenas 1 de 4 nunca saiu de casa durante o confinamento.
- 2/3 temeu pela manutenção do rendimento familiar e 1/3 temeu pelo fornecimento de bens de primeira necessidade; 1/3 tinha antes da pandemia rendimento familiar inferior a 1000€ (1 de 10 menos de 650€); 7/10 tinham actividade profissional; 2/3 trabalhava por conta de outrem e 1/4 suspenderam actividade durante o confinamento.
- A proporção de familiares e/ou cuidadores que referiram não ter apoios e/ou não saberem a quem recorrer é relativamente pequena (8%), mas muito superior ao referido por outros participantes (1%).
- Durante a fase de confinamento, 7/10 consideraram o seu estado geral de saúde bom ou muito bom, mas temem sofrer doença, grave, embora se sintam menos susceptíveis do que a população em geral; no entanto, 1/3 considera que é ou vive com um profissional de risco acrescido.
- Expressaram em muito maior proporção (mais de metade) que consideravam a sua saúde mental má ou muito má durante a fase de confinamento; expressaram com muito maior frequência do que as pessoas com paralisia cerebral manifestações de ansiedade e de stress e adoptarem estratégias lesivas com maior frequência do que os outros participantes.
- Durante a fase de confinamento, os familiares e/ou cuidadores partilharam com os outros participantes a incerteza ou o pessimismo sobre a duração dos efeitos da pandemia.

Boletim n.º 3  
10 Agosto 2020

Familiares e cuidadores  
de pessoas com  
paralisia cerebral,  
durante o confinamento

 [https://forms.office.com/Pages/  
Barómetro Covid-19 e Paralisia Cerebral](https://forms.office.com/Pages/Barómetro-Covid-19-e-Paralisia-Cerebral)

Para mais informações:  
[paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt](mailto:paralisia.cerebral@insa.min-saude.pt)



Edição gráfica: INSA